

«JESUS, TU ÉS O MEU BEM MAIOR»

“Hoje o Evangelho narra a parábola de um mercador que procurava pérolas preciosas. Ele, diz Jesus, «encontrou uma pérola de grande valor, foi, vendeu todos os seus bens e comprou-a» (Mt 13, 46). Reflitamos um pouco sobre os gestos deste comerciante, que primeiro procura, depois encontra e, por fim, compra.

Primeiro gesto: procurar.

Trata-se de um comerciante empreendedor, que não fica parado, mas sai de casa e parte em busca de pérolas preciosas. Não diz: “Estou satisfeito com as que tenho”, mas procura outras mais bonitas. E este é um convite a não nos fecharmos no hábito, na mediocridade de quem se contenta, mas a reavivar o desejo, para que não se perca a vontade de procurar, de ir em frente; a cultivar sonhos de bem, a procurar a novidade do Senhor, porque o Senhor não é repetitivo, traz sempre a novidade, a novidade do Espírito, torna sempre novas as realidades da vida (cf. Ap 21, 5). E nós devemos ter esta atitude: procurar.

O segundo gesto do mercador é encontrar.

É uma pessoa perspicaz, que “tem olho” e sabe reconhecer uma pérola de grande valor. Isto não é fácil. Pensemos, por exemplo, nos fascinantes bazares orientais, onde as bancas, cheias de mercadorias, se amontoam ao longo dos muros das ruas cheias de gente; ou em algumas bancas que

se veem em muitas cidades, cheias de livros e objetos diversos. Por vezes, nestes mercados, se pararmos para procurar bem, podemos descobrir tesouros: coisas preciosas, volumes raros que, misturados com todo o resto, não são perceptíveis à primeira vista. Mas o comerciante da parábola tem um olhar perspicaz e sabe encontrar, sabe “discernir” para encontrar a pérola. Também isto é uma lição para nós: todos os dias, em casa, na rua, no trabalho, nas férias, temos a oportunidade de discernir o bem. E é importante saber encontrar o que interessa: treinarmo-nos para reconhecer as pedras preciosas da vida e distingui-las da bugiganga. Não desperdicemos o nosso tempo e a nossa liberdade com coisas triviais, com passatempos que nos deixam vazios por dentro, enquanto a vida nos oferece todos os dias a pérola preciosa do encontro com Deus e com os outros! É preciso saber reconhecer-las: discernir para a encontrar.

E o último gesto do mercador: compra a pérola.

Apercebendo-se do seu imenso valor, vende tudo, sacrifica todos os bens para a possuir. Muda radicalmente o inventário do seu armazém; não resta mais nada senão aquela pérola: é a sua única riqueza, o sentido do seu presente e do seu futuro. Também este é um convite para nós. Mas o que é esta pérola pela qual se pode renunciar a tudo, aquela de que o Senhor nos fala? Essa pé-

rola é Ele mesmo, é o Senhor! Procurar o Senhor e encontrar o Senhor, encontrar o Senhor, viver com o Senhor. A pérola é Jesus: Ele é a pérola preciosa da vida, que deve ser procurada, encontrada e feita própria. Vale a pena investir tudo n’Ele, porque quando se encontra Cristo, a vida muda. Se encontrarmos Cristo, a nossa vida muda.

Retomemos então os três gestos do mercador - procurar, encontrar, comprar - e façamos algumas perguntas a nós mesmos.

Procurar: na minha vida, estou a procurar? Sinto-me bem, estou satisfeito, ou estou a exercitar o meu desejo de bem? Estou na “reforma espiritual”? Quantos jovens estão reformados!

Segundo gesto, encontrar: pratico o discernimento do que é bom e vem de Deus, sabendo renunciar ao que me deixa pouco ou nada?

Por fim, comprar: sei gastar-me por Jesus? Ele está em primeiro lugar para mim, Ele é o maior bem da vida? Seria bom dizer-Lhe hoje: “Jesus, Tu és o meu bem maior”.

Cada um, no coração, diga agora: “Jesus, Tu és o meu bem maior”. Que Maria nos ajude a procurar, a encontrar e a abraçar Jesus com todo o nosso ser”.

(Papa Francisco, *Angelus*, 30 de julho de 2023).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, disse Jesus às multidões: “O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo.

O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo.

O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas.

Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola.

O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes.

Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora.

Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes.

Entendestes tudo isto?”

Eles responderam-Lhe: “Entendemos”.

Disse-lhes então Jesus:

“Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas” (*Mateus 13, 44 - 52*).

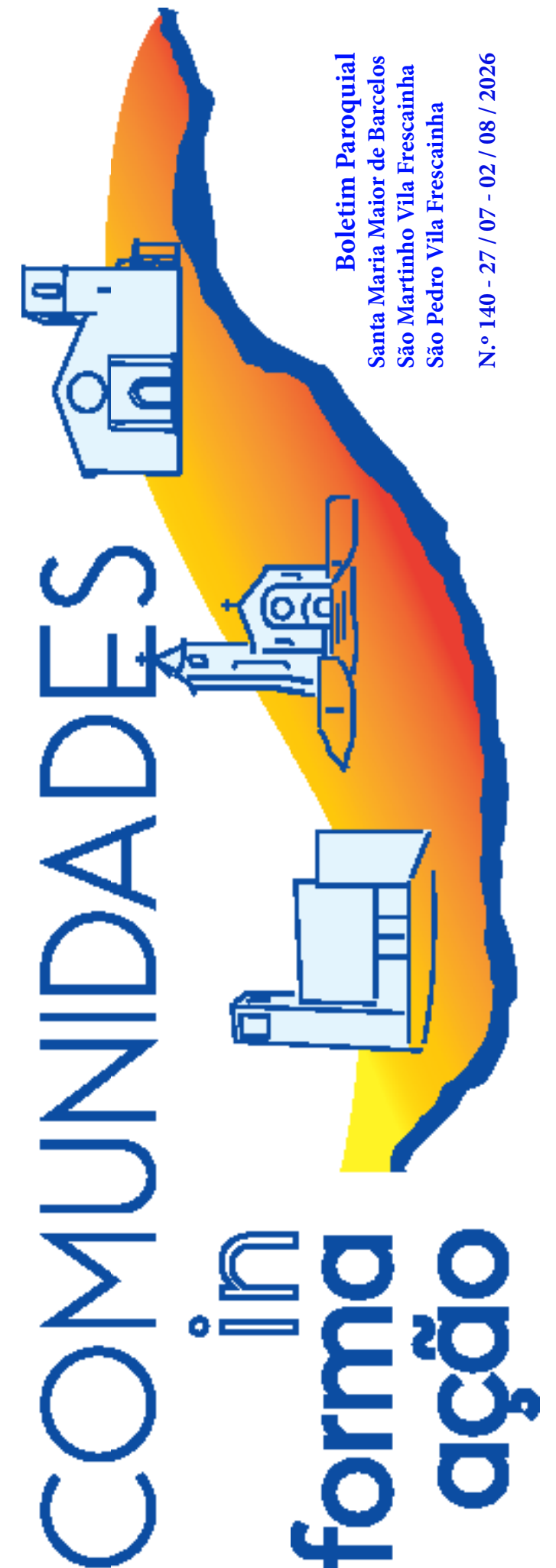
Acção:

- Na minha vida, estou a procurar?

- Pratico o discernimento do que é bom e vem de Deus, sabendo renunciar ao que me deixa pouco ou nada?

- Sei gastar-me por Jesus? Ele está em primeiro lugar para mim, Ele é o maior bem da vida?

- Seria bom dizer-Lhe hoje: “Jesus, Tu és o meu bem maior” (*Papa Francisco*).



Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaíha
São Pedro Vila Frescaíha

N.º 140 - 27 / 07 - 02 / 08 / 2026



Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 27/07/2026

(Semana XVII do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** José Sílvio Baptista de Carvalho e familiares / Maria Teresa Fernandes Pereira, pais, irmãos, sogros e cunhado.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelas colegas falecidas da antiga C.E.E. (Empresa Europeia de Confecções, S.A.) / Alípio Barroso, esposa, filho e Maria Cândida Fernandes.

Terça-feira - 28/07/2026

(Semana XVII do Tempo Comum)

- **19:00h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / Manuel Augusto Pereira da Silva / Maria Irene Lima Vieira.

Quarta-feira - 29/07/2026

(Santos Marta, Maria e Lázaro)

- **09:00h (Capela de S. José):** João Araújo Novo e familiares.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Augusto Dias Salgueiro, esposa, filhos e família.

Quinta-feira - 30/07/2026

(Semana XVII do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José / Manuel Ferreira Fonseca e esposa / Mons. Jonas Abib.

- **19:00h (Igreja Matriz):** 6º aniv de Maria Teresa Fernandes Pereira.

Sexta-feira - 31/07/2026 (Santo Inácio de Loiola)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório / Em acção de graças pelo dom da vida.

Sábado (Domingo XVIII do Tempo Comum, Ano A) - 01/08/2026

- **11:00h (Igreja Matriz):** Baptizado de David José Lopes Morais e de Matteo de Palma do Vale.

- **16:30h (Capela de S. José):** Em honra de Santa Rita / Maria Arminda Fernandes da Costa.

- **17:30h (Igreja Matriz):** Manuel José Lima de Araújo e filho, Felismino Emílio Fernandes de Araújo.

- **21:45h:** Acolhimento do Andor de Nossa Senhora da Franqueira na Avenida Dr. Sidónio Pais (largo do cemitério). Procissão de Velas até à Igreja Matriz.

Domingo XVIII do Tempo Comum, Ano A) - 02/08/2026

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Célia Rodrigues / Rosa Silvestre Lourenço Alves Pereira / Joaquim da Silva Miranda.

- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / Deolinda Pereira Ferraz / Maria da Conceição da Silva Durães.

Baptizado de Madalena Lopes de Almeida.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Domingo XVIII do Tempo Comum (Ano A) - 02/08/2026

- **09:30h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / Associados do Sagrado Coração de Jesus e Maria / Aniv de José Maria Pereira de Melo (filho, José Melo) / Aniv de Ana Conceição Brandão Silva / Aniv de nascimento de António Gato dos Santos / Aniv de nasc de Maria Alice Pereira de Melo / Pais, sogros e padrinhos de Conceição Vilas Boas / Joaquim Araújo de Carvalho, esposa e filho (filhos) / Maria Teresa Miranda Ferreira Teixeira (marido) / António Cardoso Peixoto (família) / Manuel Ferreira Veloso, pais e sogros (esposa) / José António Dias Vilas Boas / Francisco Horácio Cardoso Machado / António Manuel Gomes Faria / Fernando Gomes Cardoso Faria (família) / Isolina Mimosa Capela Miranda / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sábado - 01/08/2026 (Domingo XVIII do Tempo Comum, Ano A)

- **15:00h: Baptizado** de Maria Júlia Martins Rodrigues de Sousa.

- **19:00h:** Associados do Sagrado Coração de Jesus / Aniv de Manuel Cruz Ferreira da Silva (esposa) / Aniv de José Pereira Mendes (esposa) / Aniv de José Maria dos Santos Valverde (irmãs) / Aniv de José Oliveira Montes e mãe (esposa) / Aniv de Maria Rosa do Vale Martins, marido e filho (filha, Ana Maria) / Aniv de Daniel Ferreira e filho / Aniv de Maria de Jesus Vieira Cardoso e marido (filho, António) / Aniv de nasc de Justina Ferreira Fernandes, Armindo Ferreira Fernandes e filho, Manuel (filho, Armindo) / Marcelina Monteiro de Brito / Ismael Francisco Gomes Lamela* (amigos) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (marido).

Domingo XVIII do Tempo Comum (Ano A) - 02/08/2026

- **08:00h:** Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / Aniv de Manuel Joaquim Cardoso Barbosa e Manuel Barbosa Dias / Aniv de Maria da Conceição Gomes Portela (filhos) / Aniv de Armando Ferreira fitas (esposa e filhos) / Aniv de Maria Conceição Ferreira Martins / Carolina Faria Cardoso, filho e neto (filha, Isabel) / Teresa Martins Baptista de Sousa Ferreira (marido) / Maria Rosa da Silva Reis / Manuel Costa Ferreira, José Carlos Barbosa e avós (mãe) .

- **11:00h: Baptizado** de Matilde Gomes Carvalho.

“Vai pela tua estrada. Torna-te tu próprio”

«Um princípio basilar para o nosso percurso de vida é: «Não te deixes condicionar pelos outros. Não permitas que os outros te prescrevam a estrada que deves percorrer.

Vai pela tua estrada. Torna-te tu próprio. Descobre a forma autêntica e incontaminada que o Senhor te atribuiu. E tem a coragem de viver o aspeto originário de ti mesmo. Quem eras antes de os teus pais te educarem? Quem eras em Deus, antes de nasceres?» Lembra-te do teu núcleo divino. Se entrares em contacto com ele, poderás percorrer livremente a tua estrada (Anselm Grün, O livro da arte de viver).

O nosso drama de cristãos é desejarmos ser performatantes, até diante de Deus. Fizemos do Cristianismo a religião do «tender para o perfeccionismo moral» – confundindo-o com a santidade –, como se fosse a única condição para obter o amor de Deus e os seus dons. Mas o único dom que Deus poderá conceder-nos não será senão Ele próprio, quer dizer, amor, perdão e misericórdia. E Deus só me poderá dar tudo isto quando eu me reconhecer necessitado de amor, pecador e pobre.

«A santidade que Jesus nos propõe não é de ordem natural, mas é uma santidade que devemos

acolher na nossa pobreza. Jesus veio para os pecadores e para os débeis, e não para os fortes que estão bem. O esquema de perfeição humana baseado na vontade e na ascese segue um traçado exatamente oposto ao da santidade que Jesus nos propõe no Evangelho» (André Daigneault, La via dell'imperfezione [A vida da imperfeição], cit., p. 24).

A nossa salvação chegará, não quando tivermos derrotado as nossas misérias, mas quando começarmos a viver a verdade de nós mesmos, isto é, quando começarmos a aceitar-nos com as

nossas fragilidades. Nós somos as nossas imperfeições, as nossas feridas e os nossos pecados. Não somos outra coisa, embora talvez o desejemos, mesmo que nos escondamos atrás das máscaras e recitemos guiões que não nos pertencem.

O Evangelho é uma escola de realismo. Jesus veio arrancar-nos as máscaras de histriões para que, finalmente, estejamos livres para ser nós próprios, mesmo que nos custe ou tenhamos de parecer inadequados e loucos aos olhos do mundo” (Paolo Squizzato, O elogio da imperfeição - O caminho da fragilidade, in SNPC)..